



European
Statistical
Governance
Advisory
Board

COMUNICADO DE IMPRENSA

14 de Novembro de 2012

Governança e eficiência do Sistema Estatístico Europeu exigem iniciativas políticas

No seu quarto relatório anual, o Conselho Consultivo Europeu para a Governança Estatística (ESGAB) exorta os governos e as autoridades estatísticas a persistirem no reforço da governação, da eficiência e do controlo de conformidade dos sistemas estatísticos nacionais e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). Nas palavras do Presidente do ESGAB, Thomas Wieser, «*Só quando existirem, na lei e na prática, condições que garantam a imparcialidade das autoridades estatísticas é que o sistema pode ser considerado imune às interferências políticas indevidas.*»

As recomendações do relatório do ESGAB convidam os decisores políticos a continuar a defender a criação de um quadro institucional sólido que confie aos estatísticos as decisões em matéria de fontes de dados, metodologia e divulgação. Sublinham ainda que esta questão deve ser visível para o público, sendo necessário evitar alterações nos lugares de topo das autoridades estatísticas durante as campanhas eleitorais ou pouco depois das eleições. O relatório insiste na necessidade de consolidar o papel coordenador das autoridades estatísticas, se necessário mediante alterações à legislação, e, nesta perspetiva, a Comissão realça que a revisão em curso do Regulamento (UE) n.º 223/2009 relativo às estatísticas europeias é uma oportunidade a não perder. Além disso, os governos podem, através de compromissos de confiança, criar fortes incentivos para melhorar o sistema estatístico nos respetivos países. Do mesmo modo, é necessária uma lista de medidas corretivas que complete a decisão da Comissão, de 17 de setembro de 2012, relativa à definição do papel e das responsabilidades do Eurostat no âmbito da Comissão Europeia.

Os institutos nacionais de estatística e o SEE em geral enfrentam uma diminuição paulatina dos seus recursos, acompanhada de um aumento da procura de dados estatísticos. A resposta a esta evolução passa por uma mudança sistémica do modelo de gestão e do processo de tomada de decisão. Neste contexto, de acordo com o relatório do ESGAB, é necessário vontade política e medidas concretas para eliminar as barreiras legislativas que obstam à exploração e ao desenvolvimento de fontes de dados administrativos para a compilação de estatísticas. O mesmo se aplica ao melhoramento das condições para o intercâmbio de microdados entre os membros do Sistema Estatístico Europeu.

O quarto relatório do ESGAB ao Parlamento Europeu e ao Conselho inclui um breve resumo acompanhado de recomendações e as observações específicas para cada país constam do corpo do relatório.

O documento debruça-se sobre os princípios do Código de Prática que são fundamentais para os sistemas estatísticos: independência profissional e compromisso de qualidade.





European
Statistical
Governance
Advisory
Board

COMUNICADO DE IMPRENSA

14 de Novembro de 2012

As questões relativas aos recursos são analisadas à luz da relação custo/eficácia, confidencialidade, acessibilidade e clareza, outros tantos princípios intrinsecamente associados e fundamentais para lograr uma maior eficácia.

Informações suplementares

O Relatório de 2012 do ESGAB, incluindo um breve resumo, está disponível na página do ESGAB (<http://ec.europa.eu/esgab/>)

Contacto para assistência à imprensa

Para marcar uma entrevista com o Presidente do ESGAB, Thomas Wieser, contactar o secretariado do ESGAB: Heli Lehtimäki (estat-esgab@ec.europa.eu), tel. +352 4301-36484.

Sobre o ESGAB

O Conselho Consultivo Europeu para a Governação Estatística (ESGAB) foi criado em 2008 pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho para apresentar uma análise independente sobre a aplicação do Código de Prática das Estatísticas Europeias no Sistema Estatístico Europeu. O trabalho do ESGAB tem como objetivo melhorar a independência profissional, a integridade e a fiabilidade do Sistema Estatístico Europeu, elementos fundamentais do Código de Prática, bem como melhorar a qualidade das estatísticas europeias.

O ESGAB é composto por sete membros. As suas tarefas incluem a preparação de um relatório anual a apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho sobre a aplicação do Código de Prática no que diz respeito aos aspetos relacionados com a Comissão (Eurostat) e o Sistema Estatístico Europeu no seu conjunto. O ESGAB também aconselha a Comissão (Eurostat) sobre medidas que se destinam a facilitar o processo.

Conceitos fundamentais

O **Código de Prática das Estatísticas Europeias** assenta em 15 princípios. Os governos e as autoridades estatísticas da União Europeia comprometem-se a aderir aos princípios do Código, relativos ao ambiente institucional, aos processos estatísticos e aos resultados. Um conjunto de indicadores de boas práticas para cada princípio faculta uma referência para a análise da aplicação do Código.

Código de Prática:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/quality/documents/CoP_October_2011.pdf

Sistema Estatístico Europeu (SEE): parceria entre a autoridade estatística da União, que é a Comissão (Eurostat), e os institutos nacionais de estatística e outras autoridades nacionais responsáveis, em cada Estado-Membro, pelo desenvolvimento, produção e divulgação de estatísticas europeias (ver http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/ess_eurostat/introduction).

